

DECLARAÇÃO DE FÉ DO INSTITUTO BÍBLICO SAPIRANGUENSE

O INSTITUTO BÍBLICO SAPIRANGUENSE estabelecido essencialmente sobre a Escritura Sagrada (judaico-cristã) e amparado intelectualmente sobre os elementos teológicos-filosóficos descritos no Art. 1º, § 2º de seu Estatuto Social, estabeleceu seu confessionalismo, promulgando no dia vinte e oito de fevereiro do ano de dois mil e vinte (28/02/2020) a seguinte **Declaração de Fé**:

- I. Cremos na Santíssima Trindade, em adorar um só Deus em três Pessoas e três Pessoas em um só Deus. Sem confundir as Pessoas nem separar a substância. Porque uma só é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo;
- II. No Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis;
- III. Em um só Senhor e mediador Jesus Cristo, o Filho de Deus, gerado unigênito do Pai, isto é, da substância do Pai, Deus de Deus, luz de luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não feito, consubstancial ao Pai, por quem foram feitas todas as coisas que estão no céu ou na terra. O qual por nós homens e para a nossa salvação, desceu dos céus: se encarnou pelo Espírito Santo no ventre de Maria, mulher virgem, que passou a conceber a Deus, por onde Deus se fez homem. Também por nossa culpa e por nossos pecados – pois, por analogia, todos os seres humanos pecaram em seu primeiro representante (Adão) e continuam pecando em seu estado presente, fazendo-se e mantendo-se deste modo como culpados e conseqüentemente afastados da glória e salvação de Deus –, foi crucificado sob o governo dos homens iníquos, tendo morrido no flagelo da cruz, derramou seu imaculado sangue (o único elemento capaz de purificar pecados), foi sepultado, mas ressuscitou ao terceiro dia conforme as Escrituras Sagradas, e após estar novamente com seus discípulos e muitas testemunhas, subiu aos Céus, onde está assentado à direita de Deus Pai todo-poderoso;
- IV. E no Espírito Santo, um só Espírito, Senhor e fonte de vida, que procede do Pai; sendo Deus, é com o Pai e o Filho adorado e glorificado. Ele Pairava sobre as águas na criação, falou pelos profetas na Antiga Aliança, repousou sobre o Filho no Batismo, ressuscitou a Jesus Cristo da morte, batizou a Igreja com Seu carisma em Pentecostes, e hoje, pela Escritura Sagrada convence o pecador, pelo dom da fé salva o condenado, e por meio da maravilhosa graça santifica, vivifica e

distribui dons aqueles que foram regenerados (Novo Nascimento) pela água e pelo Espírito;

- V. Cremos na Igreja, que é Assembleia, Corpo, Noiva e Rebanho do Senhor; lugar onde congregam os discípulos (fiéis e infiéis, o trigo e o joio), homens e mulheres que formam as fileiras da Igreja militante desta era, assumindo o sacerdócio universal de todos os santos de Jesus Cristo. A Igreja é una, pois não há duas; é santa, pois é justificada e mantida por seu Senhor; é universal, pois está em todos os lugares sobre toda a terra; e é apostólica, pois está fundamentada sobre o Testamento dos santos apóstolos de Jesus Cristo, a saber: a Escritura Sagrada. Ela é visível e invisível, materializada e mística: visível e materializada, quando presta seu culto (ação de graças, louvor e adoração), cumpre sua liturgia (oração, jejum, anúncio do Evangelho, coletas, etc.), ministra seus dons (boas obras, capelania, etc.) e se manifesta por seu governo terreno (Bispos, Presbíteros e Diáconos); invisível e mística, pois havendo dois ou três reunidos – em qualquer local, dia e/ou hora – em concordância no que pedem ao Senhor, lá Ele está, operando por meio destes segundo o ofício-das-chaves. Ela é coluna e baluarte da verdade, bastião e sustentáculo da verdadeira fé, esperança e amor; Nela, cumpre-se a missão integral de Deus aos homens; Nela, se revela o mistério da salvação de Deus, reservado para os tempos do fim, na plena manifestação de Jesus Cristo;
- VI. Confessamos somente duas Santas Ordenanças – ambas para testemunho da remissão dos pecados e consolo dos pecadores –, outorgadas por nosso Senhor Jesus Cristo que são cabíveis a prática da fé cristã, a saber: o Santo Batismo (nas águas) e a Santa Ceia do Senhor. Reconhecemos um só Batismo, operado com o elemento água (H₂O), para testemunho de morte, sepultamento e ressurreição do batizando, conforme analogia com a obra da Paixão de Jesus Cristo; também pelo Santo Batismo se é inserido no Corpo de Cristo e se recebe a marca da Nova Aliança no Espírito. Reconhecemos a Santa Ceia do Senhor, ministrada sobre dois elementos, pão e vinho, o corpo e o sangue de Jesus Cristo, entregue e derramado na cruz do calvário; obra ímpar, plena e fantástica da comunhão da Nova Aliança cristã, caracterizada no único pão e no único cálice que testificam salvação; nela, o comungante encontra e recebe a presença santificadora de Jesus Cristo; nela, o comungante faz memória (lembrança) do Senhor até que Ele volte para estar para sempre com os seus;

VII. Por fim, confessamos que Jesus Cristo virá novamente (Parusia), seu segundo advento, que será de grande e incalculável glória, para julgar os vivos e os mortos, e estabelecer o Seu supremo domínio. Quando o Senhor voltar, os santos serão glorificados, a Igreja será arrebatada, os demais homens ressuscitarão com os seus corpos, e todos prestarão contas dos seus atos; os que tiverem praticado o bem irão para a Vida Eterna e os maus para o fogo eterno; Novos Céus e Nova Terra surgirão, e o Seu reino não terá fim. Amém!

Assim, nós, discípulos de Jesus Cristo, representantes verdadeiros da una, santa, universal e apostólica Igreja, e membros fundadores do INSTITUTO BÍBLICO SAPIRANGUENSE, confessamos.

Soli Deo Gloria